

293

MÃES ADOLESCENTES CUIDANDO DE SEUS BEBÊS. *Camila P. Caetano, Luciana da R. Zinn, Katiane R. da Rocha, Ana P. S. da Silva, Nair R. R. Ribeiro* (Centro de Ciências da Saúde; Curso de Enfermagem; Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS)

O objeto desta pesquisa é o estudo das práticas de saúde no grupo de recém-nascidos e lactentes, filhos de mães adolescentes. Estes bebês são, em potencial, de risco aos agravos biopsicosociais, considerando a vulnerabilidade desta adolescente que assume a gestação numa etapa precoce do desenvolvimento humano. Objetivamos: avaliar o crescimento e desenvolvimento das crianças filhas de mães adolescentes; identificar os tipos e incidências das infecções que acometem estes recém-nascidos/lactentes; conhecer a vivência da adolescente com filho portador de doença infecciosa; estudar as repercussões destas doenças para o núcleo familiar; identificar as práticas de saúde à esta criança, desenvolvidas pela família. O estudo foi realizado com filhos de mães adolescentes atendidas no Programa Saúde da Família (PSF). O método foi descritivo, do tipo estudo de casos com enfoque longitudinal. Os sujeitos foram recém-nascidos de mães adolescentes. A coleta de dados foi realizada através da observação participante e entrevistas semi-estruturadas. Os resultados demonstraram que todos os recém-nascidos apresentaram, em algum momento, infecções respiratórias. Alguns deles também apresentaram otite, onfalite e monilíase oral e perineal. Constatou-se que todas as adolescentes assumiram os cuidados com o filho doente recebendo ajuda familiar. No período de doença, há uma visível alteração no cotidiano familiar. As doenças geram insegurança na mãe adolescente relacionada à inexperiência e a falta de recursos financeiros. As mães costumam utilizar práticas desenvolvidas pelas famílias que são transmitidas culturalmente e associadas com orientações da equipe de saúde e por pessoas da comunidade. Entre elas foram identificadas: uso de chá de manjerona, chá de puejo, banho morno, antitérmicos, antibióticos e analgésicos, azeite morno com marcela, calor local, uso de plantas, óleos, pomadas de vitamina A + D, benzedura, banha de galinha, entre outras. Acreditamos que este trabalho possibilitou-nos conhecer os fatores de risco, além de compreender como é vivenciado o cuidado aos recém-nascidos e lactentes, filhos de mães adolescentes (UNIBIC/UNISINOS; Fapergs; PIBIC/CNPq).